

PALESTRAS DE INVERNO

SEXTA CONFERENCIA DO
CURSO JACOBINA — ORA-
DOR: PROFESSOR ARMAN-
DO FRAZÃO — THEMA: FLO-
RA DO BRASIL — NOSSOS
CAMPOS TEM MAIS FLORES

"Era uma tarde, lá longe, no
paiz dos cedros e das oliveiras...
Os discipulos, reunidos fóra do
vozear profano das turbas, re-
cordavam sósinhos a serena fi-
gura d'Aquella que lhes norteara
o rumo da existencia. Eram
orphãos, que um destino torna-
va solidarios no transe da mes-
ma dôr, que se martyrisavam na
mesma duvida em proseguir des-
temidos a escala formidavel da
Perfeição, que já amargavam a
claridade mortica da penumbra,
rebate das sombras, que os le-
variam ás trevas da renuncia fa-
tal. Para elles, o derradeiro
consolo era a invocação ás luzes
immortaes do mestre que se par-
tira. Luzes que, por fim, scin-
tillaram a jorros, poelradas em
semeadura vitalisadora de um
sol nascente, aclarando em cheio
as nuvens da madrugada! De-
pois... a caravana da orphan-
dade, antes recolhida áquella ve-
neravel Cathedral dos cedros e
das oliveiras, peregrinou, mundo
a fóra, distribuindo poeira da
luz miraculosa, com a gente hu-
milde estacada á beira dos ca-
minhos, a mão vasia esperando
fé, coração deserto esperando
amor!"

Foi com essas palavras que o
Sr. Professor Armando Frazão
começou a sua conferencia, hon-
tem, á tarde, na sala da Biblio-
theca Nacional. Era a sexta pa-
lestra de inverno, organizada
pelo Curso Jacobina que se rea-
lizava, e o auditorio numeroso
e escolhido avaliou desde logo a
elevação do trabalho do orador
que accetava o thema "Flora
do Brasil" para desenvolver com
a tonalidade poetica do verso de
Gonçalves Dias, "Nossos campos
têm mais flores."

O exordio da conferencia se
traduziu em uma homenagem
do Sr. Professor Armando Frazão
ao seu finado mestre Dr. João
Joaquim Pizarro e, para satis-
fazer essa divida de gratidão, o
orador fez com o auditorio uma
encantadora jornada pelas nos-
sas florestas citando innumera-
veis exemplares da flora indi-
gena e a maravilhosa polychro-
mia que dá colorações imprevis-
tas aos nossos campos. Ao che-
gar ao ponto em que repousa o
seu paternal amigo o conferen-
te louvou o mestre insigne que
o foi durante trinta annos.

O orador prestou depois igual
tributo de reconhecimento á Sra.
D. Isabel Jacobina Lacombe, em
cujá casa de instrucção teve lo-
gar no corpo docente.

Entra depois no assumpto
exaltando a planta "que, em sen-
do a primogenita de Deus, trou-
xe para a arte a estupenda ma-
gia de tornar singulares as cou-
sas mais communs, fortificar as
mais fracas, dar grandezas ás
mais simples."

Falla do papel scientifico que
a planta representa no dyna-
mismo universal declarando: "em
torno da planta, toda a animali-
dade e o homem se agrupam
numa decoracão de baixo re-
levo."

Condemna o arrasamento das
florestas "que desgraçadamente,
entre nós se vae tornando uma
pratica diaria, tanto mais inten-
siva, quanto mais se ouve fallar
num fabuloso Código Florestal
que nunca chega, o orador por
fim entoa um hymno á Flora
e, em nome das mães brasileiras,
pede-lhe que vá ao Ceará e tor-
ne-o tambem fecundo e eterna-
mente abundante, como todos
os outros Estados do Brasil,
para que as criancinhas de lá,
confraternizando com todos os
seus irmãosinhos brasileiros,
possam cantar unisonos "nossos
campos têm mais flores".

O Sr. Professor Armando Fra-

zão foi calorosamente applaudi-
do e felicitado por grande nu-
mero de pessoas presentes entre
as quaes os Srs. Conego Gonçal-
ves de Rezende e Drs. Alvaro
Osorio de Almeida, Heitor Lyra
da Silva e Raul Bonjean que
compunham a mesa ladeando a
Sra. Directora do Curso Jaco-
bina.

Jornal do Brazil

13 de Agosto 1921.